

PERCEBENDO O PERFIL DISCENTE DA ESCOLA NUCLEADA SUCESSÃO DOS MORAES – DOM PEDRITO – RS

PERCIBIENDO PERFIL DEL ESTUDIANTE DE LA ESCUELA NUCLEADA SUCESSIÓN DOS MORAES – DOM PEDRITO – RS

Eril Medeiros da Fonseca – UNIPAMPA - erilmfdp@hotmail.com

Loosllen Queerolayn Goulart dos Santos - UNIPAMPA –

loloopinheiro2@hotmail.com

Crisna Daniela Krause Bierhalz - UNIPAMPA – crisnakrause@gmail.com

Resumo:

Este artigo é parte das investigações realizadas no projeto de pesquisa, desenvolvido na Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, intitulado Processo de formação da docência e discrição no contexto da educação do campo, cujos objetivos perpassam pela compreensão da constituição deste campo, desta escola e de quem são os professores e alunos que atuam nesta modalidade no município de Dom Pedrito – Rio Grande do Sul. Caracteriza-se metodologicamente como uma pesquisa quanti-qualitativa, com ênfase na abordagem biográfica e no método de histórias de vida e está ancorada teoricamente nas contribuições de Josso (2004), cujos estudos defendem o uso das narrativas como um caminho metodológico que pode servir ao mesmo tempo, como alternativa de investigação e de formação, bem como um estudo sobre os processos formativos e de territorialização a cerca dos discentes. A pesquisa foi desenvolvida no ano de 2013 em três fases: na primeira realizou-se um levantamento sobre o número de escolas rurais em funcionamento, bem como o número de alunos e de professores, junto a Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria Estadual de Educação. A segunda fase constitui-se na organização de um dossiê socioantropológico, ou seja, buscou-se compreender o contexto no qual estas escolas estão inseridas, o que possibilita pensar sobre questões relacionadas a infraestrutura, inserção na comunidade, relação entre o projeto político pedagógico, importância do planejamento e o papel do professor neste contexto. A terceira fase envolveu o trabalho com as narrativas dos professores, funcionários, alunos, bem como demais sujeitos, relevantes para compreensão deste território. Neste artigo apresenta-se um recorte da pesquisa,

focando na relevância dos resultados obtidos na aplicação de um questionário realizado com alguns alunos de uma escola rural no município de Dom Pedrito.

Resumen:

Este artículo hace parte de las investigaciones realizadas en el proyecto de búsqueda, desarrollado en la Universidad Federal de Pampa – UNIPAMPA, titulado Proceso de formación de la docencia y discência en el contexto de la educación de campo, cuyos objetivos impregnan por la comprensión de la constitución de este campo, de esta escuela y de quien son los maestros y alumnos que son de esta modalidad en el municipio de Don Pedrito – Rio Grande del Sur. Caracterizando se metodológicamente como una pesquisa cuanti-cualitativo, con énfasis en la abordaje biográfica y en el método de historias de vida y está ancorada teóricamente en las contribuciones de Josso (2004), cuyos estudios defienden el uso de las narrativas como un camino metodológico que puede servir al mismo tiempo, como alternativa de investigación y de formación, bien como un estudio sobre los procesos formativos y de territorio acerca de los discentes. La búsqueda ha sido desarrollada en el año de 2013 en tres fases: en la primera se realizó un censo sobre el número de escuelas rurales en funcionamiento, bien como el número de alumnos y de maestros, junto a Secretaría Municipal de Educación y la Secretaría Estadual de Educación. En la segunda fase se constituyó con la organización de un dossier socio-antropológico, o sea, se buscó comprender el contexto en que estas escuelas están inseridas, lo que posibilita pensar sobre cuestiones referentes a la infraestructura, integración a la comunidad, relación entre proyecto político pedagógico, importancia del planeamiento y el papel del maestro en el contexto. La tercera fase consistió con las narrativas de los maestros, empleados, alumnos, bien como demás sujetos, relevantes para la comprensión de este territorio. En este artículo se presenta una parte de la investigación, teniendo por enfoque la relevancia de los resultados obtenidos en la aplicación de un cuestionario realizado con algunos alumnos de una escuela rural en el municipio de Don Pedrito.

Palavras – chave: aluno do campo, escola rural, identidade.

Palabras clave: alumno de campo, escuela rural, identidad.

EIXO 3: Organização do Trabalho Pedagógico nas Escolas Públicas da Educação Básica (Projeto Político Pedagógico, Gestão, Currículo, Avaliação, Cultura, Política de Acesso e Permanência)

INTRODUÇÃO

No intuito de compreendermos quem é o aluno do campo, é preciso identificarmos o contexto em que este encontra-se. Desta forma, foi desenvolvido no ano de 2013 no município de Dom Pedrito – Rio Grande do Sul, pela Universidade Federal do Pampa – Unipampa, o Projeto de Pesquisa: Processo de formação da docência e discência no contexto da educação do campo, buscando identificar os sujeitos pertencentes as escolas do campo, bem como traçar um perfil sobre suas identidades.

O município de Dom Pedrito – Rio grande do Sul, localizado na região da Campanha, sobrevive essencialmente de pecuária extensiva de corte e do plantio do arroz irrigado, sendo o quarto município em extensão do Rio Grande do Sul, com 5.192,095km² e população de 39.957 habitantes (IBGE, 2013). Conta com 55 escolas - a maior parte possui ensino fundamental incompleto (gráfico 1) - contendo mais escolas localizadas na zona urbana do que na zona rural (ilustradas no gráfico 2), pois possui 21 escolas rurais, destas, 2 são nucleadas¹.

¹ viabiliza-se por meio do uso intensivo do transporte escolar e deslocamento de alunos desde suas comunidades para escolas com maior população, onde estes são reunidos em classes de acordo com sua faixa etária (Dicionário – Verbetes).

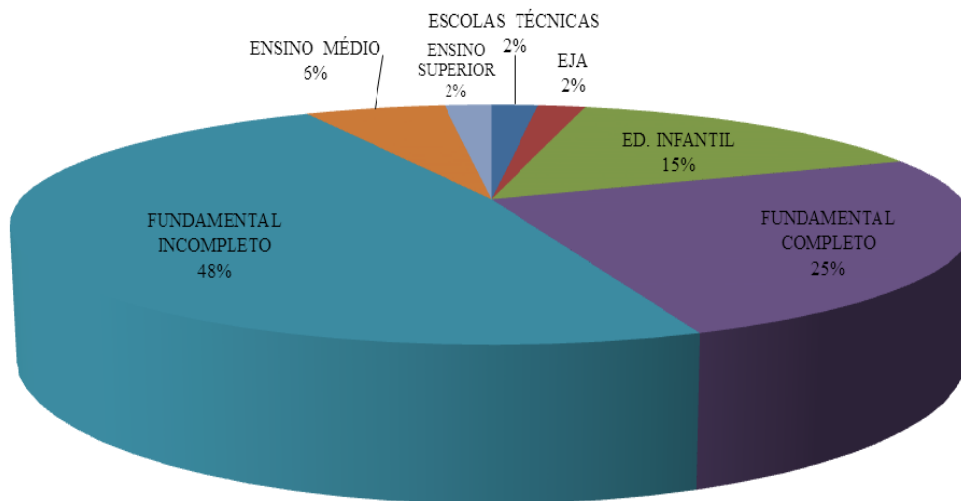


Figura 1: Panorama geral das escolas de Dom Pedrito
Fonte: Elenara Fernandes Mello

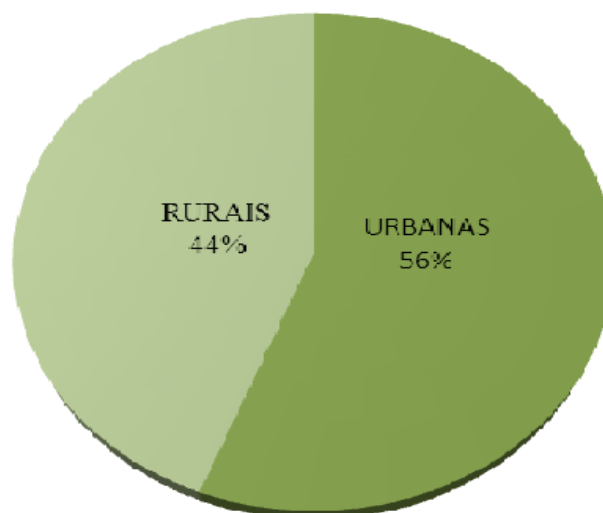


Figura 2: Distribuição das escolas na zona urbana e rural
Fonte: Elenara Fernandes Mello

Podemos observar, desta forma, um número expressivo de escolas rurais no município, visto que este sobrevive essencialmente de atividades desenvolvidas no campo. Neste sentido, seguindo o propósito do projeto em trabalhar com escolas rurais e seus sujeitos, focamos em conhecer estas, visitando algumas escolas em que pudéssemos perceber a realidade e o contexto em que estas estão inseridas. Deste modo, o recorte apresentado neste artigo abordará a visita realizada à Escola Municipal Rural de Ensino Fundamental Sucessão dos Moraes, a 27 quilômetros da zona urbana do município, localizada no 3º Subdistrito Upacaray – Área rural do município de Dom Pedrito, atende a comunidade assentada ao redor, bem como as

localidades Três vendas, Upacaray, Ponche Verde e Vacaiquã, contando com 18 professores, 18 salas de aula e 100 alunos.



Figura 3: Fachada da escola
Fonte: Erica Adriane Maciel de Los Santos

Nesta visita, aplicamos um questionário com duas turmas, uma de 7^a série e outra de 8^a série. No total 25 alunos responderam questões sobre a realidade escolar rural, se é bom estudar na escola, se pretendem continuar morando na zona rural ou se pretendem morar e trabalhar na cidade, se conseguem relacionar/aplicar algum conteúdo com o trabalho desenvolvido no campo. Este questionário tinha como propósito compreender o contexto em que estes discentes estão inseridos e através deste, percebemos a identidade de alguns estudantes com o espaço rural, impulsionando o presente trabalho.

1. IDENTIDADE COM O CONTEXTO ESCOLAR DO CAMPO

Compreender a identidade, a realidade e os sujeitos pertencentes ao campo implica em (re)olhar seu contexto sociocultural, na sua complexidade e perceber a comunidade, seus estudantes, no espaço da escola, bem como os que permeiam esta, nas suas semelhanças e diferenças. Segundo a Secretaria de Estado da Educação:

Acolher as diferenças pauta uma ação complexa, interdisciplinar, coletiva no planejamento, no trato, na aprendizagem com o outro, num currículo que trabalha na riqueza da flexibilidade e dos desafios da sociedade complexa é enxergar cada homem, cada mulher inseridos na multiplicidade da própria vida (2013, p. 3).

Portanto, perceber o contexto em que estes estudantes estão inseridos torna-se significativo no momento em que compreendemos a sociedade em que estes estão alicerçados, pois são parte integrante de uma comunidade, de modo que é necessário perceber o todo para entendermos como as partes articulam-se.

Em relação as residências dos estudantes, como observa-se no mapa a seguir, as localidades são: Assentamento do Upacaray, Vacaiquã, Vila Indarte (Uruguai), Três Vendas e Ponche Verde.

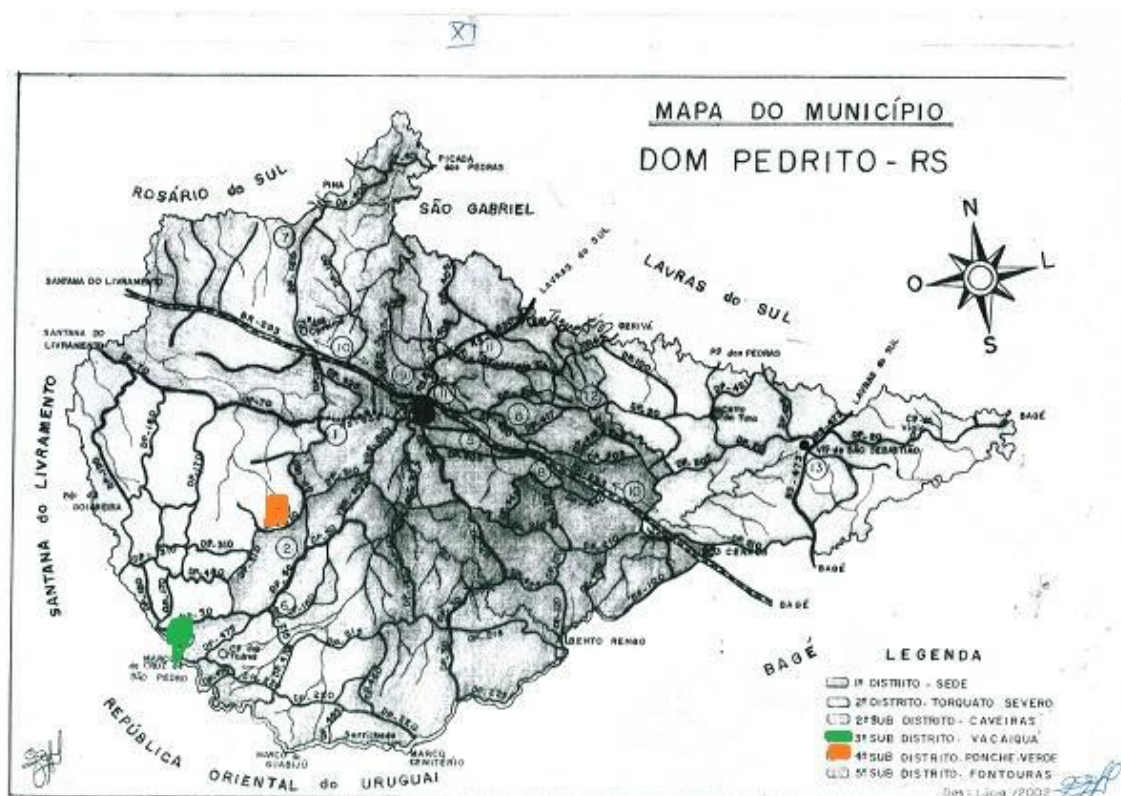


Figura 4: Localidades que compõem a escola
Fonte: Izalina de Vargas Oliva

2. CONHECENDO O ALUNO DO CAMPO

Dentre os discentes abordados durante a visita, percebemos que estes variam entre 11 a 18 anos de idade, em relação ao gênero destes percebe-se que 14 são meninos e 11 são meninas. Desta forma, destacamos a identificação que estes têm em relação ao meio rural e de estarem satisfeitos com a escola e o estudo ofertado por esta, sendo que os 25 responderam que é bom estudar na escola, evidenciando a identidade com o território em que estes mesmos pertencem.

Segundo Santos (2002, apud MEDEIROS, 2013, p. 174):

O território é o chão e mais a população, isto é, uma identidade, o fato e o sentimento de pertencer àquilo que nos pertence; é a base do trabalho, da moradia, das trocas materiais e espirituais e da vida sobre os quais ele influi. Desta forma, quando se fala em território deve-se entender logo que se fala de território usado, utilizada por determinada população.

Este território ao qual pertencem, assume um caráter de enraizamento a sua própria identidade, quando percebemos que o âmbito escolar torna-se um espaço oportuno e satisfatório às suas aprendizagens e compartilhamento de saberes, pois destacam como ponto positivo da escola a educação e o desempenho dos professores em ensiná-los. Nesse sentido, quando questionados se os professores que trabalham na escola conheciam a realidade da zona rural, dezoito estudantes responderam que sim, quatro responderam que alguns conhecem e dois disseram que as vezes, deste modo, podemos perceber de acordo com a maioria dos estudantes, que os docentes estão preparados e articulados para um ensino adequado ao meio rural, no qual contempla o resgate e a contextualização com a cultura significativa de viver no campo.

Tentando compreender como os professores e as disciplinas articulam os conteúdos a conhecimentos que sejam aproveitados ou utilizados por eles no cotidiano do campo, elencaram geografia (14), ciências (6) e matemática (7), e neste sentido podemos observar o destaque que estes fazem a disciplina de geografia, o que evidencia a relação/identificação com sua realidade, pois esta a partir de sua demanda de conteúdos curriculares possibilita a relação/compreensão entre suas

vivências no campo e a teoria vista em sala de aula, gerando o entendimento de um espaço-tempo tanto global como regional e local.

Em geografia podemos observar o estudo dos territórios brasileiros e locais e a regionalização destes, bem como o estudo dos relevos, de clima e vegetação. Nas ciências temos um campo de estudo amplo, em relacionar-se intimamente com a realidade local, pelo estudo das espécies nativas, interação dos seres vivos com o ambiente e seus fatores abióticos, relações bióticas, interligando às relações interespecíficas e intraespecíficas com organismos inerentes a localidade, e na disciplina de matemática destaca-se o estudo do Teorema de Tales, em que podem ser exploradas situações cotidianas como o consumo de água e cálculos com proporção, compreendendo-os em diferentes contextos e percebendo a aplicação do Teorema em situações do dia a dia. Podemos observar a utilização do espaço da escola para demonstração e aplicação dos conhecimentos adquiridos a partir do conteúdo.



Figura 5: Cálculo da altura da pirâmide de Quéops
Fonte: Iزالina de Vargas Oliva

Portanto, faz-se necessário um diálogo entre teoria e prática, no sentido de constituir uma linha reflexiva no processo de fazer, repensar e fazer, para que tenha-se uma compreensão adequada da realidade em que se vive, bem como das atividades em que se exerce cotidianamente. Sendo assim, é preciso entender e construir uma educação no campo em que contemple os sujeitos deste campo em seu espaço de vida, cultura e relações sociais, essa educação deve reproduzir os interesses e necessidades dos sujeitos que vivem nestas localidades e não expressar valores do meio urbano, compreender então que o ensino do campo deve voltar-se para este campo, composto por uma sociedade de relações sociais específicas, com suas diferentes identidades.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação do campo ainda enfrenta muitos impasses, mas com o passar do tempo vem ganhando um importante espaço e valorização frente as políticas públicas e diante orientações pedagógicas específicas ao campo, desta forma, os sujeitos que compreendem este campo ganham também uma valorização, sendo assim, o aluno do campo encontra cada vez mais espaços e oportunidades para uma prática escolar que valoriza o meio rural, bem como ferramentas que discutam em sala de aula as possibilidades de permanecer no campo com qualidade de vida.

Concluimos que o perfil dos discentes da Escola Nucleada Sucessão dos Moraes configura-se pela identificação com o contexto rural, visto que a escola também promove espaços de diálogo entre os diferentes saberes, estabelecendo a reflexão sobre sua própria cultura e a aquisição de novos conhecimentos na perspectiva de identidade com sua realidade, pois todo sujeito conduz a sua trajetória de vida pelo reconhecimento de seus passos, trilhados no contexto em que está inserido, desta forma, a identidade destes educandos forma-se no momento em que (re)vivem e (re)afirmam seus anseios e necessidades e planejam ações para o futuro, construindo de forma articulada suas raízes no meio rural.

REFERÊNCIAS

BRASIL. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Documento orientador da reestruturação curricular das escolas do campo ensino fundamental.** SEDUC/CRÊs/Escolas, Porto Alegre. 2013.

OLIVA, Izalina de Vargas. **Educação do campo e tecnologia:** um estudo da escola Municipal Rural de Ensino Fundamental Sucessão dos Moraes. 2014. Monografia (Especialização em práticas educativas em ciências da natureza e matemática) - Universidade Federal do Pampa, Dom Pedrito, 2014.

MEDEIROS, R. M. V; FALCADE, I (Org.). **Expressões da re-territorialização do campo brasileiro.** Porto Alegre: Imprensa Livre, 2013.

Trabalho financiado pela CAPES:

